

TREM DA ALEGRIA

MANSUETO ARTICULOU PROPOSTA

Mulher do senador será beneficiada pelo projeto que integra servidores temporários ao quadro efetivo

O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) foi o articulador do "trem da alegria" que o Senado está preparando. Agiu a pedido dos servidores de confiança que poderão perder o emprego no ano que vem, caso os senadores para os quais trabalham não consigam a reeleição. Mansueto assegura que vai abster-se na votação em plenário, porque o "trem" empregará sua mulher Rosa Maria da Silva Lavor. "Assinei a emenda para que pudesse tramitar e ser debatida livremente".

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), divulgou nota dizendo que o projeto de resolução criando o plano de cargos e carreira — que serviria para a efetivação dos servidores temporários — ainda está sendo submetido à Mesa Diretora, que não o aprovou em instância final. Para Lucena, se o projeto ainda não foi levado ao plenário, não poderá ser emendado. A emenda preparada por 38 senadores em apoio aos servidores que desejam permanecer no Senado será apresentada ao projeto de resolução, assim que este for levado ao plenário.

Caso haja a efetivação dos 243 funcionários — que recebem salários de cerca de Cr\$ 68 milhões



Affonso Camargo



Áureo Mello

NEPOTISMO

Nove senadores empregam esposas nos gabinetes

Os senadores que empregam as próprias mulheres: Affonso Camargo (PTB-PR) - Nadir de Santa Maria; Áureo Mello (PRN-AM) - Maria Thereza Ferreira de

por mês —, os 54 senadores que serão eleitos no ano que vem terão muitas dificuldades para montar o gabinete. Eles não poderão escolher seus funcionários de confiança, pois o quadro já estaria preenchido.

O senador Marco Maciel

Melo; Carlos d'Carli (PTB-AM) - Carla d'Carli; Carlos Patrocínio (PFL-TO) - Ema Silveira; Francisco Rollemberg (PFL-SR) - Elcy Rollemberg; João França (PPR-RR) - Lucimar Alves; Louremberg Rocha (PTB-MT) - Ana Maria de Leiros; Mansueto de Lavor (PMDB-PE) - Rosa Maria da Silva Lavor; Ronaldo Aragão (PMDB-RO) - Sueli Aragão; o ex-senador José Ignácio Ferreira nomeou a mulher Maria Helena.

(PFL-PE) assinou a emenda e disse que, em 20 anos de vida pública, nunca empregou um parente. "Apenas dei meu apoio à emenda, o que é uma prática corriqueira", afirmou. O senador José Sarney informou que assinou a emenda para apoiar sua tramita-

ção.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), acredita que a emenda seja inconstitucional. "Ela provoca distorções no cargos de confiança." O senador defendeu o acesso a cargos do serviço público exclusivamente por concurso.

Os cargos de confiança dos gabinetes dos senadores são ocupados, em grande parte, por parentes dos parlamentares: mulheres, filhos, irmãos, primos e outros. O próprio presidente do Senado, Humberto Lucena, tem dez parentes com emprego no Congresso: os filhos Lislie, Thaís, Iraê e Humberto Júnior, os sobrinhos Egli, Esmeralda, Ana Carolina e Haroldo, o irmão Solón e o ex-marido de Egli, Josecler Moreira.

Lucena só assume a nomeação de dois: Humberto Júnior e Esmeralda. Os demais, segundo ele, foram convidados por outros parlamentares, inclusive o irmão Solón, nomeado pelo falecido senador paraibano Ruy Carneiro, há mais de 20 anos.

O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), normalmente um dos mais exigentes quanto ao cumprimento da ética pelo Congresso, assinou a emenda do "trem da alegria". Ele emprega o filho Jairo em seu gabinete.



Mansueto: favores.

Ação eleitoreira

SENADOR TAMBÉM TEM POÇO

Proprietário de um poço artesiano perfurado pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Secas (Dncos), o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) tem sua carreira marcada por favores eleitoreiros. Foi dele e do deputado Humberto Souto (PFL-MG) a iniciativa de conceder anistia, pela Constituição de 1988, aos pequenos e médios proprietários rurais que se endividaram durante a vigência do Plano Cruzado. A anistia causou grande prejuízo ao Banco do Brasil.

Mansueto foi o relator do orçamento geral da União para 1993 e seu desempenho acabou sendo muito criticado por parlamentares do PDT, PT e PSDB.